

# Prevenção de Flebites

## Atuação do farmacêutico



A flebite é a inflamação de uma veia, sendo uma complicação associada com a utilização de cateteres intravenosos periféricos.



### Fatores de Risco

#### Relacionado ao paciente

- Idade avançada
- Veia de pequeno calibre
- Rede venosa frágil
- Neoplasias malignas
- Pacientes imunocomprometidos

#### Relacionados ao procedimento

- Técnica incorreta de manejo do dispositivo
- Falha na manutenção
- Inserção em extremidades
- Inserção na fossa antecubital

#### Relacionado ao dispositivo

- Diâmetro do cateter em relação ao tamanho da veia
- Dispositivo mal protegido
- Manutenção do acesso além do tempo previsto em protocolo

#### Relacionada ao medicamento

- Reconstituição ou diluição inapropriada
- Velocidade de infusão inadequada
- Incompatibilidades de soluções gerando partículas
- Soluções irritantes ou vesicantes, pH extremos, osmolaridade diferentes do sangue

#### Ações da equipe de farmacêuticos



- Identificar o tipo de acesso do paciente
- Realizar a conferência da reconstituição, diluição e compatibilidade dos medicamentos endovenosos
- Avaliar se o medicamento consta na lista de risco de flebite do Guia Farmacêutico e seguir condutas de cuidados
- Se atentar e orientar em relação à velocidade de infusão
- Observar o tempo da terapia x fragilidades do paciente
- Avaliar possibilidades de transição de medicamentos endovenosos para via oral, via sonda enteral ou via tópica, de acordo com quadro clínico do paciente e protocolo institucional
- Fornecer informações sobre características de osmolaridade e pH dos medicamento caso seja solicitado pela equipe multidisciplinar

#### Ações da equipe de enfermagem



- Avaliar as condições clínicas do paciente ao realizar a escolha do tipo do catéter, calibre, locale meios de punção de acordo com protocolo institucional de terapia infusional
- Realizar as medidas de prevenção e medidas de controle para o risco de flebite de acordo com o protocolo institucional de terapia infusional
- Realizar a reconstituição e diluição dos medicamentos sempre de acordo como orientado institucionalmente (ADEP ou PAM)
- Seguir velocidade de infusão conforme orientado institucionalmente (ADEP ou PAM)
- Sempre que necessário administrar mais de um medicamento na mesma via, confirmar com farmacêutico se não existe incompatibilidade
- Realizar a devida salinização dos cateteres, antes e após administração dos medicamentos, reduzindo assim o risco de obstrução do catéter
- Realizar a devida higiene das mãos ao manipular os cateteres
- Se atentar qual o acesso venoso é o mais indicado (periférico ou central) para cada medicamento

Orientar o paciente/ cuidados a relatar quaisquer sinais de desconforto no local do acesso.

A osmolaridade sanguínea normal está entre 280 a 295 mOsmol/L

O pH sanguíneo normal está entre 7,35 a 7,45

Para saber mais acesse a tabela de medicamentos com risco de flebite disponível no Guia Farmacêutico do Hospital São Camilo

A atuação conjunta da equipe multidisciplinar vai determinar a necessidade e o tipo de intervenção para minimizar o risco de flebite, entregando assim, um processo seguro ao paciente.



### Educação Farmacêutica Corporativa - 2023

#### Fontes

Elizabeth A. Mattox. Complications of Peripheral Venous Access Devices: Prevention, Detection, and Recovery Strategies. Crit Care Nurse (2017) 37 (2): e1-e14.  
Manual de terapia infusional - Hospital São Camilo - Acessado via gestão eletrônica de documentos em junho de 2023-

